

HOMICÍDIO

Homem de 35 anos é morto a facadas no Jardim Shangri-Lá

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Um homicídio ocorreu na tarde de ontem, 16, em uma kitnet localizada na Rua 02, no Jardim Shangri-Lá em Tangará da Serra. José Claudio da Silva Gomes, de 35 anos, foi assassinado com várias facadas.

De acordo com Cândido de Carvalho, proprietário das kitnets, que trabalhava próximo ao local do crime, a vítima era empregada numa fazenda na região da Deciolândia e aparentemente era um rapaz tranquilo. Ele

contou o que viu antes de procurar a polícia. “Eu estava trabalhando aqui e esse rapaz chegou onze horas, quando foi por volta de ‘uma e pouco da tarde’ aconteceu isso. Ouvi só o grito dele lá, fui lá no fundo e a porta ‘tava’ fechada. A hora que vim ‘pra’ cá ajeitar uns tijolos o cara [homicida] saiu com duas bolsas, todo riscado e manchado de sangue, pegou a moto do cara [vítima] e sumiu”, disse, acrescentando que José morava no local a aproximadamente nove meses.

O investigador da Polícia Judiciária Civil,

Jailson Costa, falou sobre o crime. “Até o momento, o que nós sabemos é que a pessoa foi vítima de latrocínio, um roubo seguido de morte. A pessoa, aparentemente um menor, fugiu com a moto dele e era conhecido dele também, já frequentava a casa. A partir daí vamos desenrolar a investigação para localizarmos essa pessoa e os motivos que a levou a fazer isso”, afirmou.

O investigador ressaltou que só o resultado da perícia e a linha investigativa darão detalhes mais precisos do homicídio.



José Claudio da Silva Gomes foi assassinado dentro de casa

“Não há histórico de drogas ao algo parecido. Segundo informes, aparentemente eles tinham

um relacionamento, mas não podemos afirmar. Sabemos apenas que é um menor, foram

muitas perfurações, mas somente a perícia vai dizer a quantia exata que houve”, concluiu.

CRIMINOSO

Polícia procura por suspeito de atear fogo em residência



O incêndio destruiu toda residência

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Um incêndio supostamente criminoso destruiu uma residência localizada no Jardim Shangri-lá em Tangará da Serra. O fato ocorreu na noite desta segunda-feira. O Corpo de Bombeiros foi acionado para conter as chamas que se alastram rapidamente, tendo em vista que se tratava de uma casa de madeira. Segundo a Polícia o incêndio pode ter sido causado pelo esposo da vítima, que decidiu colocar fogo na casa após uma discussão entre o casal. A proprietária da residência iria registrar

um Boletim de Ocorrência (BO) contra seu companheiro por ameaça. O suspeito pode ter utilizado algum tipo de produto químico para acelerar as chamas. Até o momento ele não foi localizado.

Para o atendimento da ocorrência duas viaturas do Corpo de Bombeiros foram disponibilizadas. De acordo com o sargento Eliezer Bernardo, a princípio houve um desencontro de informação, tendo em vista que os vizinhos observaram a claridade e como o período é de seca acreditaram que se tratava de fogo em terreno. “Mas mesmo assim manda-

mos uma viatura. E quando a guarnição se preparava para sair do quartel uma nova ligação ao 193 foi feita”, disse o sargento, destacando que o telefonema dizia que o incêndio seria de fato em uma residência. O local de acordo com o sargento não é tão distante, contudo por se tratar de uma casa de madeira as chamas se alastraram rapidamente e em poucos minutos destruíram toda a casa. “Com as chamas se alastrando rapidamente fica difícil fazer algo coisa para combatê-la, mas rapidamente fizemos o trabalho a fim de contê-la e proteger a vizinhança”, ressaltou.

AUDÁCIA

Suspeito detido com arma já teria agredido ex-companheira



O revólver apreendido estava municiado

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

C.O.B, 35 anos, foi detido em flagrante por volta das 17h desta segunda-feira portando uma arma de fogo. Ele teria seguido sua ex-esposa até à Delegacia de Polícia para tentar impedir que ela registrasse um Boletim de Ocorrência (BO). No local um policial percebeu que o suspeito estava armado e durante a abordagem encontrou um revólver com seis munições intactas em sua cintura. A vítima que preferiu não se identificar contou que teria ido até a casa do ex-companheiro para tentar um acordo em

relação a separação de bens. No entanto, segundo ela, quando chegou C.O.B foi até o quarto pegar uma arma de fogo dizendo que iria matá-la. Assustada a vítima se deslocou até à Delegacia de Polícia. E ao chegar se deparou com o ex-companheiro. Ela então comunicou um policial militar que pediu para que o suspeito o acompanhasse para confecção do BO. Mas ele se negou. De acordo com o sargento Esteves, um dos policiais [Soldado Prado] notou um volume diferente em sua cintura e rapidamente fez a abordagem. O ex-companheiro da vítima foi detido por

porte ilegal de arma de fogo e vai responder também pela Lei Maria da Penha. “Aproveitamos a oportunidade para pedir que toda e qualquer pessoa que se sentir ameaçada independente se for pelo marido ou ex-marido que procure a Delegacia e registre a ocorrência. Estamos prontos para atendê-la”, disse o sargento. A vítima estava separada há cerca de dois meses. Ela inclusive já fez várias denúncias contra ele por ameaça e agressão. Com medo a vítima disse que teme que ele saia da cadeia e faça algo com ela e com o filho do casal, um bebê de 11 meses.